

# Rio demora a mandar os primeiros números

O Rio de Janeiro foi um dos últimos Estados a enviar para o Tribunal Superior Eleitoral o primeiro boletim oficial sobre a apuração dos votos, o que só fez mais de 24 horas depois do fim da votação. Mas mesmo assim, nem o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Jorge Loretti, nem o Superintendente-Adjunto do Serpro no Rio, Luís Eduardo de Oliveira Figueiredo, admitem atraso ou lentidão no trabalho da apuração e soma eletrônica dos votos.

Os dois explicaram que só houve um pequeno atraso na geração do primeiro disquete, quinta-feira à noite, devido a problemas na impressora, que foi compensado ontem de manhã com a transmissão de dois disquetes pela manhã, e um à noite, cumprindo a promessa de mandar para o TSE dois disquetes com resultados parciais, por dia.

Com a quarta parcial transmitida ao TSE, ontem à noite, o Serpro do Rio somou e liberou os resultados de 11.409 urnas, de um total de 19.410 do Estado, o que significa um percentual de quase 59 por cento de urnas processadas. Hoje, às 10h, segundo o Superintendente, mais um disquete deverá ser gerado com as informações de 5.373 boletins de urnas que, ontem, estavam sob análise dos computadores de grande porte, que apontam, entre outras coisas, erros de soma, que são avaliados e corrigidos, pelos juízes eleitorais. Até o começo da noite de ontem, os 2.628 boletins de urnas restantes ainda não tinham chegado ao Serpro de Niterói, para digitação.

O Presidente do TRE, Jorge Loretti, espera terminar a totalização dos votos do Rio ainda hoje, com uma última transmissão ao TSE no começo da noite, mas o Superintendente acredita que o último disquete deva sair amanhã, pois, segundo explicou, os boletins de urnas que ainda não chegaram ao Serpro devem ser de zonas eleitorais do interior, onde há dificuldade de transporte. Para Jorge Loretti, a apuração no Rio está até adiantada, já que tinha combinado com o Presidente do TSE que terminaria a apuração no Rio, no domingo.